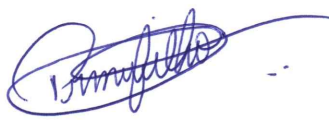
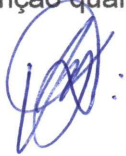


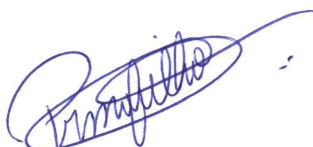
**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPREVSAPP**

**ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO
PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO
POTENGI-RN.**

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na sede do IPREVSAPP, situado a rua Potengi, 20, centro, São Paulo do Potengi/RN, aconteceu a décima quarta reunião ordinária do Comitê de Investimento do Instituto Previdenciário de São Paulo do Potengi-RN. Estavam presentes o Presidente do Comitê, o Sr. Francisco Genilson de Oliveira e os membros, Paulo Roberto Macedo de Araújo Filho e Rafael Batista de Souza, e de forma virtual o consultor comercial da Lema Consultoria, o Sr. Vitor Hugo. O Sr. Genilson Oliveira, Presidente do Comitê iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos presentes. Seguindo, apresentou a pauta da reunião para discussão e deliberações: **1 – Análise de Conjuntura Econômica e 2 – Apresentação da carteira de investimentos atual.** Inicialmente foi realizada a Leitura da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade por todos os presentes. **1 – Análise de Conjuntura Econômica** – O Sr. Vitor Hugo, apresentou Boletim Econômico, elaborado pela LEMA Consultoria, destacando-se o cenário econômico internacional e doméstico, bem como os principais indicadores de mercado no período. No ambiente internacional, observou-se que o Banco Central Europeu manteve a taxa básica de juros em 2% ao ano, com sinalizações de cautela quanto a eventuais cortes futuros, diante de divergências internas sobre o comportamento da inflação. Nos Estados Unidos, o crescimento do PIB no segundo trimestre de 2025 superou as expectativas, reforçando a resiliência da economia americana e reduzindo a probabilidade de cortes de juros pelo Federal Reserve no curto prazo. A inflação medida pelo PCE permaneceu acima da meta, mantendo a política monetária em postura restritiva. Destacou-se ainda o cenário geopolítico, com movimentos estratégicos envolvendo Índia, China e Rússia, além da manutenção das expectativas de inflação na Zona do Euro em níveis elevados e revisão negativa das projeções de crescimento. No cenário doméstico, foi ressaltada a postura do governo brasileiro de priorizar negociações em relação às tarifas aplicadas pelos Estados Unidos. Observou-se recuo no Índice de Confiança do Consumidor em agosto, refletindo maior cautela das famílias quanto às condições econômicas futuras. O IPCA-15 registrou deflação no mês, embora o acumulado em 12 meses permaneça acima da meta de inflação. Em relação às contas públicas, destacou-se o aumento da dívida bruta e líquida do governo geral, bem como o resultado deficitário do setor público consolidado no mês, fatores que continuam exigindo atenção quanto à sustentabilidade fiscal. Quanto aos mercados financeiros,



o período foi marcado por desempenho positivo da renda variável, com valorização do Ibovespa, e retornos favoráveis nos índices de renda fixa, refletindo a dinâmica de juros e inflação observada no período. Diante do exposto, o Comitê tomou ciência do cenário econômico apresentado, reforçando a importância do acompanhamento contínuo dos indicadores macroeconômicos, fiscais e de mercado, para subsidiar as decisões estratégicas de alocação dos recursos. **2 – Apresentação da carteira de investimentos atual** – O Comitê de Investimentos analisou o Relatório de Investimentos referente ao mês de julho de 2025, que apresentou o desempenho consolidado da carteira, sua composição, enquadramento legal e aderência às metas atuariais. O patrimônio líquido do Instituto encerrou o mês no montante de **R\$ 5.284.075,35**, registrando rentabilidade mensal de 0,75%, equivalente a um resultado positivo de R\$ 38.727,47. No acumulado do exercício, a carteira apresenta desempenho de 8,50%, mantendo-se alinhada à estratégia definida na Política de Investimentos. A alocação dos recursos permanece majoritariamente concentrada em Renda Fixa, que representa 94,04% do total da carteira, com predominância de fundos indexados a títulos públicos federais, especialmente IRF-M 1 e CDI, refletindo um perfil conservador e aderente às características previdenciárias do Instituto. A exposição à Renda Variável corresponde a 4,77%, enquanto os Fundos Estruturados representam 1,19%, mantendo-se dentro dos limites legais e da política vigente. No que se refere ao enquadramento legal, verificou-se que 100% dos investimentos estão devidamente enquadrados na Resolução CMN nº 4.963/2021, sem quaisquer desenquadramentos, com destaque para a concentração nos artigos 7º, inciso I, alínea “b”, e artigo 7º, inciso III, alínea “a”. O risco da carteira segue controlado, conforme demonstrado pelo indicador VaR, que se mantém em patamar compatível com a estratégia adotada, além da elevada liquidez, uma vez que 100% dos ativos possuem liquidez de até 30 dias, garantindo capacidade de honrar compromissos atuariais e financeiros do Instituto. Durante a análise, o consultor Vitor Hugo, representante da Lema, destacou que o desempenho do mês foi impactado positivamente pela boa performance dos fundos de renda fixa atrelados aos índices de mercado, ressaltando que a estratégia conservadora adotada tem se mostrado adequada ao atual cenário econômico, especialmente diante das oscilações do mercado de renda variável. Acrescentou ainda que a exposição controlada a ativos de maior risco contribui para preservar o patrimônio e reduzir a volatilidade da carteira. Em seguida, o presidente do Conselho, Genilson, enfatizou a importância da manutenção da disciplina na execução da Política de Investimentos, destacando que os resultados apresentados demonstram prudência na gestão dos recursos e segurança na condução das decisões, reforçando o compromisso com a sustentabilidade atuarial do Instituto no longo prazo. O membro do Comitê, Paulo, manifestou-se favoravelmente à atual composição da carteira, ressaltando que a diversificação, ainda que moderada, tem contribuído para o



equilíbrio entre rentabilidade e segurança, e sugeriu que o Comitê continue acompanhando atentamente o comportamento dos fundos de renda variável e multimercados, avaliando oportunidades futuras sempre com base em critérios técnicos e no cenário macroeconômico. O membro do Comitê, Rafael Batista, destacou de forma positiva o crescimento do patrimônio do Instituto, ressaltando que o montante atual, superior a R\$ 5 milhões, representa um marco importante e traz uma perspectiva concreta de fortalecimento e crescimento institucional. Enfatizou que a segurança dos recursos deve permanecer como prioridade, sobretudo diante da relevância previdenciária desses valores. Pontuou ainda que o desempenho apresentado reflete não apenas a gestão dos investimentos, mas também o impacto fundamental dos aportes realizados pelo Poder Executivo, os quais têm sido decisivos para a evolução patrimonial do Instituto. Ressaltou a importância de que o Executivo mantenha esse compromisso de forma contínua, uma vez que a regularidade e o fortalecimento dos repasses são essenciais para que o Instituto continue crescendo de maneira sustentável e alcance resultados ainda mais expressivos no médio e longo prazo. Após as discussões, o Comitê de Investimentos deliberou pela manutenção da estratégia atual, reconhecendo que a carteira apresenta desempenho compatível com os objetivos institucionais, permanece devidamente enquadrada à legislação vigente e alinhada à Política de Investimentos aprovada. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, marcou a próxima reunião para novembro, na qual o Comitê irá analisar a política de investimentos para 2026 e deu a reunião por encerrada, sendo que eu, Paulo Roberto Macedo de Araújo Filho, lavrei a presente ata que será lida, apreciada e posta a aprovação e assinada por todos os membros deste Comitê.

São Paulo do Potengi-RN, 29 de agosto de 2025.

Francisco Genilson de Oliveira (Presidente): Francisco Genilson de Oliveira

Paulo Roberto M. A. Filho (Secretário): Paulo Roberto Macedo do Araújo Filho

Rafael Batista de Souza (Membro): Rafael Batista de Souza